

A QUÍMICA EM SALA DE AULA – CONTRIBUIÇÕES PARA A MELHORIA DA PRÁTICA DOCENTE.

Ismarcia Gonçalves Silva ¹(PG) *, Tânia C. Araújo-Jorge ²(PQ), Luiz Edmundo V. de Aguiar ¹(PQ)
ismarcia@cefeteq.br

¹CEFET de Química de Nilópolis – RJ, ²FIOCRUZ – RJ.

Palavras Chave: *ensino de química, interdisciplinaridade, contextualização.*

Introdução

A disciplina **Química em Sala de Aula** integra a Proposta Curricular do Curso de Licenciatura em Química no CEFET de Química de Nilópolis-RJ e é oferecida em 4 semestres, a partir do 4º período. Aqui serão apresentados os resultados obtidos no 4º e 5º períodos do curso.

Nessa disciplina, os alunos participam de debates sobre o Ensino - a linguagem no ensino das Ciências, o papel do professor como mediador e a realização de experimentos. No 4º período os alunos já cursaram disciplinas pedagógicas e específicas. A disciplina **Química em Sala de Aula** representaria o momento de se fazer uma integração desses conhecimentos.

Uma das propostas do curso é a elaboração de materiais – textos e experimentos – pelos licenciandos para abordar alguns assuntos pertinentes ao ensino de Química na Educação Básica. Essa produção é acompanhada ao longo do curso, visando uma avaliação constante da validade da proposta metodológica do curso além de permitir o envolvimento dos alunos na pesquisa em Ensino de Química.

No 4º período, os alunos receberam como proposta final em **Química em Sala de Aula**, elaborar material didático para a disciplina de Química em uma turma do Ensino Médio. A escolha do tema foi livre, com a condição de que apresentasse um caráter interdisciplinar.

No 5º período, cada grupo de alunos ficou responsável pela elaboração de um roteiro de atividades e experimentos para um dos temas abordados em Química em uma turma do 1º ano do Ensino Médio. Para o roteiro, os alunos deveriam, preferencialmente, selecionar material alternativo.

Resultados e Discussão

No 4º período os temas selecionados foram: Radioatividade; Reciclagem; Ciclo do Nitrogênio; Polímeros; Origem da Vida; A Química e o nosso cotidiano – cosméticos; Metais tóxicos; Tensão superficial; Mineração e Siderurgia; Petróleo; Os minerais no corpo humano; Metabolismo.

A proposta de cada aluno foi apresentada para a turma, de acordo com os seguintes itens: justificativa

para a escolha do tema; público-alvo; número de aulas; interdisciplinaridade com outros componentes curriculares; metodologia; recursos didáticos. Durante a apresentação, avaliou-se a metodologia proposta por cada autor, além das inserções que permitiam uma abordagem interdisciplinar. Os alunos discutiram também as condições necessárias para que cada proposta fosse considerada exequível.

No 5º período cada grupo de alunos elaborou um roteiro de atividades e experimentos:

Grupo 1 – A matéria e suas propriedades.

Grupo 2 – Átomo e Classificação Periódica dos Elementos.

Grupo 3 – As Funções Químicas.

Grupo 4 – As Reações Químicas.

Os alunos apresentaram o desenvolvimento dos roteiros para a turma, propiciando uma discussão sobre o uso de materiais alternativos nas aulas experimentais e a importância dos experimentos para a construção do conhecimento em Química.

Em todos os trabalhos, encontra-se a preocupação do licenciando em contextualizar o ensino.

Tanto na escolha do tema quanto na proposta metodológica, todos tiveram o cuidado de apresentar o conhecimento de forma significativa.

Conclusões

As propostas apresentadas pelos alunos representam o bom nível de amadurecimento que cada um está alcançando, em sua formação acadêmica. Há uma grande possibilidade de que esses futuros profissionais da educação possam realizar um trabalho no processo ensino-aprendizagem, de forma participativa, construtiva e contextualizada.

Agradecimentos

Aos licenciandos e aos professores do curso, pela valiosa contribuição e participação nos debates.

¹ BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.396, de 20 de dezembro de 1996.

² MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO, Secretaria da Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN – Ensino Médio: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias, Brasília/DF, 1999.